**PAPEL DO ENFERMEIRO EM PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ESCLARECIMENTO SOBRE SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Elaine Braga Rodrigues1;José Arnaldo Moreira de Sousa2;Milena Monte da Silva2;Wigo Pereira Gomes da Silva3; Francisca Eveline Correia Barroso4

**Instituições:** 1. Apresentadora: Enfermeira pelo Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil 2. Enfermeiros pelo Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3. Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro. Fortaleza, Ceará. Brasil 4. Enfermeira pelo Centro Universitário Fametro de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil.

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum,* suas manifestações clínicas se dão em diferentes estágios primário, secundário e terciário. No decorrer da doença diversos órgãos podem ser afetados provocando inchaços, problemas neurológicos, visuais e auditivos podendo trazer complicações severas se não tratada. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre educação em saúde acerca da sífilis. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na IES em fortaleza, durante o mês de agosto de 2019, em um encontro pontual com duração de 30 minutos, tendo como público alvo alunos do curso de enfermagem, manhã e noite. Optou-se pela abordagem com jogo educativo, sendo o jogo composto por um dado colorido, com cada face de cor diferente que estimulava o participante a responder perguntas ou fazer a prática da colocação de camisinhas, também eram entregues panfletos explicativos. Na experiência, foram respeitados aos princípios éticos preconizados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Inicialmente apresentou-se conceitos e tipos de sífilis, seguido de explanação sobre sintomas e sinais identificáveis, mostrou-se a importância do diagnóstico precoce e os cuidados no período gestacional. No segundo momento houve esclarecimento sobre a importância dos testes rápido que podem ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), além disso, abordou-se sobre a gratuidade do teste e a disponibilidade para a população se prevenir ou buscar um diagnóstico sugestivo da doença. No decorrer da atividade empregou-se o jogo do dado com perguntas e respostas. O jogo pode levar os participante a importância do uso da camisinha, bem como, observou-se a curiosidade dos participantes sobre a sífilis, principalmente devido às imagens que se veicularam, eles buscavam informações de como se prevenir e que tipos de tratamentos podem ser feitos, se era curável e também sobre a sífilis congênita em gestantes, além disso, relataram que conheciam muito pouco sobre a infecção e agradeceram a realização da ação que trouxe esclarecimentos a um assunto que para a maioria era novo. Podemos concluir que, a educação em saúde sobre sífilis se mostrou uma ferramenta importante para elucidar a transmissão, possíveis complicações, tratamento e prevenção da doença, com tudo, é fundamental que o enfermeiro atue por meio de educação para contribuir para uma sociedade com mais qualidade de vida.

**DESCRITORES:** Cuidados de enfermagem. Sífilis. Educação em Saúde.